
AMNIO M A N C I A

TEXTO

Gabriela Maciel

Ao transportar para a dimensão da arte práticas em torno do ciclo da fertilidade, Antonia Ratto nos convida a visitar narrativas de cura e reconciliação de traumas entre corpo e espírito, atravessadas por múltiplos tempos e acontecimentos.

Sua pesquisa se desenvolve a partir de procedimentos relativos ao surgimento da vida. Ao combinar técnicas ancestrais e contemporâneas, Antonia integra registros, poéticas e relatos sobre saberes, cuidados e afetos. Com sensibilidade e potência, a artista tece suas imagens com fios de energia vital, abrindo caminhos para percepções mais harmoniosas.

Matéria, metáfora e simbologia. Aqui os elementos se apresentam com suas diversas características e trazem para o debate contemporâneo a simbiose do corpo humano com o corpo da Terra, entendendo que a ilusão da separação nos levou, no limite, ao abismo climático em que nos encontramos. Nesse universo, a artista traça uma abordagem cosmogônica da ética do cuidado, onde a empatia e a compaixão são valores fundamentais.

Em Amniomancia estão reunidos bordados de ilustrações botânicas de plantas medicinais, desenhos e costuras baseadas em imagens documentais, além de impressões, fotografias e caixas de luz. São atravessamentos que geram perspectivas humanas e ecossistêmicas que operam na fusão de aspectos culturais, políticos e sociais, atuando em corpos individuais e coletivos.

Esta mostra reúne e reintegra determinadas noções de corpo, natureza e sociedade, fazendo-nos lembrar que, das mesmas águas amnióticas de onde a vida surgiu, surgem novas formas de viver. Águas que ressoam com memória genética, como fluido mensageiro do passado, oráculo e arauto do futuro.